



www.emcdda.eu.int

# Drugnet Europe

Boletim de notícias bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

ISSN: 0873-5409

## Neste número...

- 2** O problema da droga está a alastrar, mas o alargamento oferece uma oportunidade única para respostas concertadas
- 3** Preocupação crescente com o consumo excessivo de álcool e de drogas entre as camadas jovens e vulneráveis
- 4** Destaque: O consumo de droga entre as camadas jovens e vulneráveis
- 5** Conclusões da conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens
- 6** Conferência de peritos sobre doenças infecciosas relacionadas com o consumo de droga
- 7** Novos produtos e serviços do OEDT
- 8** *Relatório Anual 2003: A Evolução do Fenómeno da Droga na UE e na Noruega (Destaques)*

## OEDT publica *Relatórios Anuais 2003*

A 22 de Outubro, o OEDT tornou públicos os seus *Relatórios Anuais 2003* sobre a situação da droga, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo. A divulgação junto dos meios de comunicação social teve lugar um dia depois de os relatórios terem sido apresentados à Comissão das Liberdades e dos Direitos dos Cidadãos, da Justiça e dos Assuntos Internos, do Parlamento Europeu, presidida por Jorge Salvador Hernández Mollar. Apresentaram estes documentos Marcel Reimen, presidente do OEDT, Santiago de Torres, representante do Parlamento Europeu no Conselho de Administração do OEDT, e Georges Estievenart, director executivo do OEDT.

### *Relatório Anual 2003: A Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega (Destaques)*

Embora haja motivos para um "optimismo prudente" no que respeita à situação da UE e da Noruega em matéria de drogas, é necessário evitar qualquer complacência, adverte o OEDT. Novos problemas estão a emergir em algumas áreas e os dados não apontam para uma queda significativa do consumo de drogas. Eis alguns destaques do relatório:

*Uma em cada cinco pessoas já consumiu cannabis e a procura de tratamento está a aumentar.* Pelo menos um em cada cinco adultos (20 %) europeus já consumiu *cannabis* pelo menos uma vez.

Os valores referentes aos jovens entre os 15 e os 34 anos são geralmente mais elevados, variando até aos 44 %. Actualmente, esta substância é a mais notificada depois da heroína, representando os seus consumidores 12 % dos utentes que procuraram tratamento e 25 % dos novos utentes de serviços de tratamento na UE.

*Anfetaminas e ecstasy:* A Europa continua a ser a principal região de produção e consumo de anfetaminas e de *ecstasy*, que, a seguir à *cannabis*, são as drogas ilícitas mais consumidas, com uma prevalência ao longo da vida, na população adulta, entre os 0,5 % e os 5 %. Apesar de o *ecstasy* continuar a ter uma alta prevalência entre os jovens europeus das zonas urbanas, não se registou um aumento acentuado do seu consumo na população em geral.

Continua na página 8



Embora haja motivos para um "optimismo prudente", é necessário evitar a complacência.

## Últimas notícias sobre o problema da droga na Europa

Os *Relatórios Anuais 2003* do OEDT abordam questões cruciais em matéria de droga na Europa e contêm informações sobre os factos, números, análises e tendências mais recentes na Europa e em cada país, bem como sobre as últimas respostas a nível social, jurídico e político.

O *Relatório Anual 2003: A Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega* (disponível nas 11 línguas oficiais da UE e em norueguês) contém artigos específicos sobre o consumo de droga e de álcool entre os jovens, a exclusão e a reinserção social e a despesa pública na área da redução da procura de droga (ver pág. 1 e 8).

### Droga: factos, números e análises sobre a Europa e por país

Em vésperas do alargamento da UE, o *Annual Report 2003: the state of the drugs problem in the acceding and candidate countries to the European Union* (disponível em inglês) contém artigos específicos sobre o consumo de droga e de álcool entre os jovens, as doenças infecto-contagiosas relacionadas com o consumo de droga e as estratégias nacionais de combate à droga nos países em análise (ver pág. 2).

As versões integrais dos relatórios estão disponíveis em linha, em sítios Web dedicados (<http://annualreport.emcdda.eu.int> e <http://candidates.emcdda.eu.int>), a partir dos quais é possível obter versões dos relatórios em formato PDF, comunicados de imprensa e outros recursos que complementam as versões impressas.

Novembro-Dezembro

# 2003

# Relatórios Anuais 2003

## O problema da droga está a alastrar, mas o alargamento oferece uma oportunidade única para respostas concertadas

A adesão de 10 novos Estados-Membros à UE, em 2004, poderá agravar ainda mais o já complexo problema da droga, mas irá também proporcionar aos países a oportunidade de desempenharem um papel mais relevante no desenvolvimento de respostas concertadas e coordenadas, através de uma maior cooperação.

Ao apresentar o relatório em Estrasburgo, Georges Estievenart, director do OEDT, afirmou: "O alargamento da UE levanta uma série de preocupações públicas que não podem ser ignoradas. Entre elas estão o aumento do tráfico de droga, a escalada do consumo de drogas nos novos Estados-Membros e a propagação de doenças infecto-contagiosas. Mas o alargamento também proporciona aos países uma oportunidade única de beneficiarem de uma colaboração mais estreita. Este relatório apresenta uma visão positiva sobre a forma como poderão progredir os Estados-membros, novos e velhos, se trabalharem em conjunto para responderem a este problema comum através de uma análise consistente e de uma acção mais bem fundamentada."

Em vésperas do alargamento da UE, o relatório oferece uma panorâmica histórica abrangente sobre o fenómeno da droga nos países em análise, desde o início dos anos 90. Aborda também três temas seleccionados: o consumo de drogas e de álcool entre os jovens (ver pág. 3), as doenças infecto-contagiosas associadas ao consumo de drogas e as estratégias nacionais de luta contra a droga.

### Doenças infecciosas: potencial fonte de problemas graves

O relatório lança o aviso de que alguns países da Europa Oriental estão "sob a ameaça da epidemia de VIH em mais rápida expansão no mundo". Cita, nomeadamente, aumentos recentes e súbitos dos casos de infecção por VIH entre os consumidores de drogas injectáveis (CDI) em dois dos Estados bálticos — Estónia e Letónia — onde a infecção se propagou a uma "velocidade alarmante", com taxas de prevalência de 13 % e de 12 %, respectivamente, nas amostras nacionais de CDI. Os dados de 2001 apontam para um aumento de 282 % dos novos casos de infecção pelo VIH recentemente diagnosticados entre os CDI na Estónia e para um aumento de 67 % na Letónia.

Na maior parte dos outros países da Europa Central e Oriental (PECO) — Bulgária, Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Roménia e República Checa —, os números são inferiores a 1%, mais baixos do que na UE, onde a prevalência varia entre cerca de 1 % na Finlândia e 34% em Espanha. No terceiro Estado báltico, a Lituânia, a taxa de prevalência do VIH mantém-se abaixo dos 5 %. Actualmente, não há referência a aumentos significativos do VIH entre os CDI na Europa Central.

Não obstante, segundo o relatório, alguns indicadores sugerem que continua a existir grande probabilidade de ocorrerem problemas graves no futuro. A crescente prevalência do VIH entre os CDI representa uma ameaça de propagação do vírus ao resto da população. O relatório acrescenta que este factor, associado a um comportamento de alto risco continuado, torna essencial o reforço das medidas de

saúde pública e de mudança de comportamentos, para tentar evitar uma epidemia de VIH entre os CDI e na população em geral.

Em todos os PECO para os quais existem estimativas disponíveis, os dados revelam que a prevalência do vírus da hepatite C (VHC) entre os CDI é, em geral, muito mais elevada do que a do VIH, facto que poderá acarretar custos consideráveis para a saúde pública a longo prazo. Na Bulgária, Estónia, Letónia e Lituânia, as estimativas relativas aos CDI são superiores a 60 %, correspondendo mais ou menos ao que se passa na UE, onde a maior parte dos valores variam entre 40 e 90 %. Na Eslováquia, Eslovénia, Hungria e República Checa, os valores médios são mais baixos, mas ainda assim elevados, rondando geralmente os 20 a 40 %. Embora os 10 PECO tenham já posto em prática medidas de prevenção e de redução de danos, o acesso a tais medidas e a sua cobertura são ainda demasiado limitados na maior parte destes países.

### As estratégias nacionais de combate à droga nos futuros Estados-Membros

O relatório revela que, durante a última década, a maior parte dos 13 países candidatos e em vias de adesão à UE introduziu alterações significativas nas respectivas legislações sobre droga. No que se refere à atitude da lei face à droga, alguns países revelaram, desde 1990, uma tendência para criminalizar a posse de droga para consumo pessoal e/ou o consumo de drogas *per se*, ao passo que outros, com as alterações recentemente introduzidas nas suas legislações, abordaram esta questão de uma forma muito diferente.

O relatório refere que os 10 PECO já possuem, ou preparam-se para adoptar, estratégias nacionais em matéria de droga. Esta tendência reflecte a observada na UE e revela que estes países estão cada vez mais empenhados no planeamento e na realização de actividades de luta contra a droga. No entanto, esta abordagem parece ser frequentemente debilitada pela inexistência de vontade política e pela falta de recursos destinados à luta contra a droga.

Por último, o relatório salienta que é essencial dispor de informação fiável e relevante que apoie "as novas estratégias e políticas de combate à droga que estão a ser desenvolvidas em todos os países candidatos e em vias de adesão". Destaca também a necessidade de os países investirem em "sistemas de vigilância e notificação", imprescindíveis a uma verdadeira compreensão do fenómeno e a um acompanhamento da sua evolução ao longo do tempo.

Sobre este ponto, Marcel Reimen, presidente do Conselho de Administração do OEDT, afirmou o seguinte: "Na UE, os pontos focais nacionais e os centros regionais e locais desempenham um papel essencial na recolha e análise dos dados necessários à formulação de políticas eficazes. Daqui se conclui que, nos países candidatos e em vias de adesão, um adequado investimento nestes pontos focais é uma condição prévia para responder ao desafio da luta contra a droga."

Para mais destaques, ver comunicado de imprensa n.º 12:  
[http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news\\_media/newsrelease.cfm](http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/newsrelease.cfm)

# Relatórios Anuais 2003

## Os jovens em foco

### Preocupação crescente com o consumo excessivo de álcool e de drogas entre as camadas jovens e vulneráveis

Assiste-se, na Europa, a uma preocupação crescente com o consumo excessivo de álcool e de drogas por um pequeno, mas significativo, número de jovens vulneráveis. Os actuais padrões de consumo de substâncias psicoactivas, complexos e em mutação, constituem um desafio cada vez maior para os decisores políticos. Os jovens têm actualmente acesso a uma vasta gama de substâncias psicoactivas, sendo cada vez maior o número de jovens que as consomem em conjunto com o álcool.

Estes temas são analisados nos *Relatórios Anuais* sobre a evolução do fenómeno da droga nos 15 Estados-Membros da UE e na Noruega e nos 13 países candidatos e em vias de adesão à UE. Ambos os relatórios dão especial destaque aos jovens, salientando, pela primeira vez, quer o consumo de álcool, quer o de drogas ilícitas.

#### O álcool: uma grande ameaça para os jovens

Na UE e nos países da Europa Central e Oriental (PECO), o álcool é a substância psicoactiva mais vulgarmente utilizada entre os jovens e não pode ser ignorado quando se analisam as consequências sociais e sanitárias do consumo deste tipo de substâncias pelos jovens.

Os estudos realizados em escolas da UE mostram que, em Portugal, 36 % dos jovens dos 15 aos 16 anos e 89 % na Dinamarca declaram já ter experimentado um estado de embriaguez. Em finais da década de 90, os estudos apontavam também para um aumento do consumo excessivo de álcool — ingestão consecutiva de cinco ou mais bebidas nos 30 dias precedentes —, sobretudo na Irlanda (aumento de 47 para 57 %) e na Noruega (aumento de 37 para 50 %).

O consumo de álcool generalizou-se nos PECO, países em que a legislação de protecção dos jovens carece, frequentemente, de aplicação eficaz. Na quase totalidade dos 10 países, cerca de dois terços dos jovens dos 15 aos 16 anos admitem ter-se embriagado pelo menos uma vez na vida. Entre 1995 e 1999, o número de jovens caracterizados como “consumidores de álcool experientes” — que, na sua vida, consumiram álcool um número de vezes igual ou superior a 40 — aumentou em pelo menos seis dos referidos países (por exemplo, de 22 para 41 % na República Checa e de 18 para 26 % na Polónia).

#### Inalação de solventes: riscos inerentes frequentemente descurados

O relatório alerta para um problema frequentemente descurado, mas de grande impacto sobre a saúde pública: a inalação de solventes pelos jovens.

A seguir ao álcool e à *cannabis*, são essas as substâncias mais vulgarmente usadas na UE pelos jovens dos 15 aos 16 anos. Os maiores níveis de consumo registam-se na Irlanda (22 %), no Reino Unido (15 %), na Grécia (14 %) e na França (11 %). Portugal (3 %) é o país onde são menos usadas. Só no Reino Unido, entre 1983 e 2000, registaram-se, entre os jovens, cerca de 1700 mortes relacionadas com o uso de tais substâncias. Em alguns dos PECO, dados isolados sugerem a existência de graves problemas associados à inalação de solventes.

#### Os padrões de consumo de *cannabis* em mutação

A *cannabis* continua a ser a droga ilícita mais frequentemente consumida pelos jovens europeus, embora as taxas de consumo variem consideravelmente. Nalguns Estados-Membros da UE e na República Checa, cerca de um terço dos jovens entre os 15 e os 16 anos já experimentaram *cannabis* pelo menos uma vez. Na Dinamarca, esse número atinge os 24 %; nos Países Baixos, 28 %; em Espanha, 30 %; na Irlanda e no Reino Unido, 32 %; na França e na República Checa, 35 %. Noutros países, estas percentagens são muito inferiores: em Portugal e na Suécia, 8 %; 9 % na Grécia e 10 % na Finlândia.



**Os jovens têm actualmente acesso a uma vasta gama de substâncias psicoactivas, sendo cada vez maior o número de jovens que as consomem em conjunto com o álcool**

As probabilidades de os jovens experimentarem *cannabis* aumentam acentuadamente com a idade. Os dados de que dispomos para o ano de 2001 indicam que, em França, o consumo entre os jovens do sexo masculino triplicou da idade dos 13 (13,8 %) para os 18 anos (55,7%). Indicam também que, entre os rapazes, as probabilidades de consumo de *cannabis* são maiores do que entre as raparigas. Por exemplo, em França, 13,3 % dos rapazes e 3,6 % das raparigas consumiram intensamente esta droga.

#### Respostas

Reconhece-se, cada vez mais, a existência de uma estreita ligação entre os problemas da droga e do álcool, bem como de uma diversificação dos padrões de consumo de droga entre os jovens. A par do investimento em actividades gerais de prevenção do consumo de droga nas escolas e nas comunidades, os países da UE começam a promover projectos orientados para as camadas mais vulneráveis aos problemas da droga e do álcool. Esses projectos têm como objectivo prevenir o consumo de substâncias mediante o reforço da auto-estima e das capacidades de resolução de problemas e procurando ajudar as pessoas a lidarem eficazmente com os riscos (por exemplo, viver num ambiente de toxicodependência). Estas iniciativas são ainda raras nos PECO.

Para mais destaques sobre o consumo de drogas entre os jovens, incluindo o consumo de *ecstasy*, anfetaminas, cocaína e heroína, ver comunicado de imprensa n.º 13 em [http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news\\_media/newsrelease.cfm](http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/newsrelease.cfm)

## Montra de livros

### *Drugs and the law*



*Drugs and the law* ("As Drogas e a Lei") é o último número da colecção *Issues*, publicada pela *Independence Educational Publishers* (Reino Unido) e destinada a proporcionar a estudantes e profissionais informações actualizadas sobre questões sociais contemporâneas. Este número debruça-se sobre as últimas tendências em matéria de consumo de drogas e explora a complexa área da legislação sobre droga.

O capítulo 1 inclui informações práticas sobre a prevenção do consumo de drogas, nomeadamente um guia de identificação de drogas, conselhos sobre prevenção dirigidos às famílias e noções básicas sobre redução de riscos. Inclui ainda uma secção da responsabilidade do OEDT sobre o consumo de drogas na Europa e as suas consequências. O capítulo 2 aborda as drogas e a lei e analisa as propostas de reclassificação da *cannabis* no Reino Unido, bem como os prós e os contras avançados no debate sobre a legalização. As informações contidas na publicação provêm de diversas fontes, designadamente relatórios e estatísticas governamentais, relatórios e artigos de jornais, inquéritos, sítios Web e grupos de pressão.

**Coordenador da série:** Craig Donnellan  
**Publicado por:** *Independence Educational Publishers*, Cambridge, UK  
**Língua:** Inglês  
**Data:** Maio de 2003  
**ISBN:** 1-86168-238-7  
**Preço:** GBP 6,95  
**Informações sobre encomendas:**  
[issues@independence.co.uk](mailto:issues@independence.co.uk)  
<http://www.independence.co.uk>

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

## Destaque

### O consumo de droga entre as camadas jovens e vulneráveis

Existe uma necessidade urgente de investigar e monitorizar o consumo de drogas e os factores de vulnerabilidade entre os jovens que poderão estar expostos a riscos significativamente maiores de desenvolverem problemas crónicos relacionados com a droga. A advertência é feita no último número de *Drogas em destaque*, a série de notas sobre políticas do OEDT.

Com o título "O consumo de droga entre os jovens vulneráveis — é necessário orientar as estratégias de prevenção para as camadas mais jovens e mais expostas aos riscos", a nota pretende chamar a atenção dos decisores políticos da UE para as questões envolvidas nesta área sensível. Este número foi publicado para coincidir com a conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens, que teve lugar em 30 e 31 de Outubro, na cidade de Málaga, em Espanha (ver pág. 5).

Segundo a referida nota, embora o consumo experimental de droga conheça uma expansão cada vez maior na Europa, os níveis de consumo e os riscos de desenvolver problemas relacionados com a droga são muito mais elevados entre os grupos vulneráveis. No entanto, acrescenta, os grupos de jovens susceptíveis de desenvolverem problemas relacionados com a droga e os meios nos quais se encontram mais expostos aos riscos raramente são identificados de forma explícita nas estratégias nacionais de prevenção. Os documentos europeus mais recentes sobre políticas recomendam a correcção desta situação e apelam ao desenvolvimento de acções baseadas em dados concretos e centradas na redução de riscos.

**Uma pequena mas significativa minoria de jovens que consome drogas a título experimental torna-se efectivamente toxicodependente e desenvolve graves problemas de saúde relacionados com essa dependência**



Os jovens que consomem drogas a título experimental ou recreativo não desenvolvem problemas graves de toxicodependência. Para estes jovens, os riscos de danos estão, sobretudo, relacionados com a eventual ocorrência de acidentes, rixas ou problemas com a polícia, ou com a prática de relações sexuais sem protecção quando se encontram sob a influência do álcool ou de drogas ilícitas. No entanto, uma pequena mas significativa minoria de jovens que consome drogas a título experimental torna-se efectivamente toxicodependente e desenvolve graves problemas de saúde relacionados com essa dependência.

O documento apresenta formas de complementar as estratégias universais de prevenção da droga com a realização de intervenções selectivas orientadas para os jovens mais expostos a riscos. Ainda segundo a nota, existem, na maior parte dos países europeus, programas de prevenção universais centrados nas escolas. Contudo, tais programas não abordam as necessidades específicas dos jovens com maiores probabilidades de se tornarem consumidores problemáticos de droga. Alguns Estados-Membros definiram projectos de prevenção selectiva que têm por objectivo intervir precocemente no seio de famílias e comunidades socialmente desfavorecidas e mais expostas aos riscos de desenvolvimento de problemas relacionados com a droga.

A nota conclui que a avaliação rigorosa dos resultados dos programas de intervenção selectiva é essencial para assegurar que os projectos atingem os seus objectivos e que não têm consequências negativas imprevistas.

O n.º 10 da série de notas sobre políticas *Drogas em destaque* pode ser obtido nas 11 línguas oficiais da UE e em norueguês, a partir do endereço <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/focus.shtml>



# Parceiros

## Conclusões da conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens

Não há repostas simples e universais para o problema do consumo de drogas e de álcool pelos jovens. Pelo contrário: as respostas políticas devem ser adaptadas à especificidade dos vários desafios que esta questão sensível coloca. Estas foram algumas das principais conclusões da conferência europeia sobre o consumo de drogas entre os jovens, realizada em Málaga, a 30 e 31 de Outubro [ver *Drugnet Europe*, N.º 43].

O evento foi organizado pelo Parlamento Europeu, com a colaboração do OEDT, da Delegação do Governo Espanhol para o Plano Nacional de Luta contra a Droga, do Governo Regional da Andaluzia e da Câmara Municipal de Málaga.

Foi a primeira vez que uma delegação do Parlamento Europeu reuniu com responsáveis pela recolha de informações e com peritos da área das drogas, para ajudar a identificar as necessidades e prioridades da obtenção de informações imprescindíveis à formulação e avaliação das políticas de luta contra a droga orientadas para os jovens, a nível europeu. Estiveram presentes no evento cerca de 130 decisores políticos, cientistas e peritos da área das drogas.

Foram sete as conclusões específicas da conferência, as quais podem ser consultadas na Internet (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/events/events.shtml>).

Uma das conclusões salienta a necessidade de uma acção mais abrangente que possibilite uma melhor monitorização dos padrões e tendências do consumo de drogas entre os jovens na passagem para a idade adulta. Isto é tanto mais pertinente se tivermos em conta que os anos subsequentes à escolaridade são aqueles em que o consumo de drogas é mais habitual e para os quais existe, actualmente, maior escassez de dados.

A compreensão da percepção que os jovens têm das drogas e de como é feita a troca de informações sobre as drogas foi outro aspecto considerado importante, pois pode revelar-se essencial, não só para a orientação da prevenção mas também para a identificação de novos instrumentos de comunicação eventualmente necessários para o efeito. Os delegados foram unânimes quanto à necessidade de reflectir sobre formas de utilizar a Internet para desencorajar, e não para promover, o consumo de drogas.



Foto: PhotoAlto

A conferência salientou ainda a necessidade de mecanismos de coordenação adequados para a consecução dos objectivos das políticas de combate à droga, bem como de uma estratégia forte neste domínio numa UE alargada. Foi também feito um apelo para que a UE passe a dispor de competências em matéria de droga, aproveitando os debates em curso sobre o texto da Constituição para a Europa no âmbito da Conferência Intergovernamental.

Na sessão de encerramento da conferência, Jorge Salvador Hernández Mollar, presidente da Comissão das Liberdades e dos Direitos dos Cidadãos, da Justiça e dos Assuntos Internos, do Parlamento Europeu, afirmou: "Acima de tudo, esta conferência demonstrou o valor de um debate aberto sobre este tema complexo. Constituiu uma oportunidade rara de reunir pessoas que, partilhando um objectivo comum, possuem uma variedade de experiências e perspectivas para trazer a debate."

Ver comunicado de imprensa n.º 16, em: [http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news\\_media/newsrelease.cfm](http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/newsrelease.cfm)

## Drugs-Lex

### Esclarecer o regime jurídico aplicável à *cannabis* no Reino Unido

Foi recentemente submetida à apreciação do Parlamento do Reino Unido (RU) uma proposta de reclassificação da *cannabis* como substância da Classe C. Esta proposta legislativa conferirá à *cannabis* estatuto legal idêntico ao dos esteróides e de certos produtos sujeitos a receita médica (por exemplo, tranquilizantes) ilegalmente obtidos e diminuirá a pena por posse de *cannabis* de 5 para 2 anos de prisão. Por outro lado, dará à polícia poderes discricionários para decidir da prisão de um indivíduo detido por posse de *cannabis*. Caso seja aprovada, esta reclassificação entrará em vigor a 29 de Janeiro de 2004, em todo o território do RU.

Simultaneamente, um projecto de lei de justiça criminal de carácter mais abrangente

está prestes a converter-se em decreto do Parlamento e, por essa via, numa lei do RU. O projecto contém cláusulas que agravam, de 5 para 14 anos, a pena por fornecimento de substâncias da Classe C e que tornam a posse de uma substância desta classe um crime punível com pena de prisão. Desta forma, em termos práticos, as penalidades previstas por fornecimento de *cannabis* e os poderes da polícia para deter um indivíduo por posse de *cannabis* mantêm-se inalterados. A diferença fundamental reside no elemento de discricionariedade.

A ACPO (*Association of Chief Police Officers*) emitiu um conjunto de orientações (<http://eldd.emcdda.eu.int>) que visam assegurar a coerência do exercício desse

poder. De acordo com a nota, haverá, na maior parte dos casos, uma presunção de inexistência de fundamento para a prisão, e o crime de posse de *cannabis* dará lugar a uma admoestação e à apreensão da droga. No entanto, as orientações consideram aplicável a pena de prisão nos casos em que a *cannabis* for fumada em local público, em que existam riscos de perturbação da ordem pública e em que a posse ocorra em locais frequentados por crianças ou nas respectivas imediações (por exemplo, estabelecimentos escolares, clubes de jovens, áreas de recreio). A prisão também é aplicável a reincidentes, bem como a menores de dezoito anos apanhados na posse da droga.

**Brendan Hughes**

## Em foco

### Ponto focal irlandês acolhe conferência anual da ELISAD



O Centro Nacional de Documentação sobre o Consumo de Drogas da Irlanda, com sede no ponto focal irlandês, acolheu a 15.ª conferência da Associação Europeia de Bibliotecas e Serviços de Informação sobre o Álcool e Outras Drogas (ELISAD), que decorreu nos dias 25 e 26 de Setembro, em Dublin.

O evento, no qual participaram delegados de 18 países, explorou o papel dos especialistas da recolha de informações na investigação relacionada com a droga. A reflexão incidiu, em especial, sobre o contributo das informações e dados fiáveis para o enquadramento das políticas de prevenção, tratamento e estimativa do consumo de drogas.

Da ordem de trabalhos constavam sessões sobre o papel da investigação na formulação das políticas de combate à droga, a importância da investigação qualitativa na área das drogas e o papel das avaliações sistemáticas no desenvolvimento dos conhecimentos sobre drogas e toxic dependência. Foram organizados seminários sobre as metodologias de investigação na área das drogas e a utilização de bibliotecas electrónicas na investigação.

Os delegados presentes debateram também o estado do projecto do portal da ELISAD na Internet. O portal contém actualmente informações sobre mais de 1000 sítios Web relacionados com drogas e toxic dependência. A próxima fase do projecto contará com os contributos de novos países, nomeadamente a Hungria, a Polónia, a Eslováquia e a Eslovénia.

**Brian Galvin, Health Research Board, Irlanda**

Para mais informações sobre a conferência, consultar <http://www.elisad.org>

## Notícias do OEDT

### Conferência de peritos sobre doenças infecciosas relacionadas com o consumo de droga

Peritos de todos os Estados-Membros, actuais e futuros, da União Europeia reuniram-se em Lisboa a 20 e 21 de Outubro para debater o problema das doenças infecciosas relacionadas com o consumo de droga. A reunião teve como objectivo geral a reflexão sobre formas de melhorar a vigilância das infecções transmitidas pelo sangue (hepatites B e C e VIH) entre os consumidores de drogas injectáveis (CDI). Os CDI são o principal grupo de risco no que diz respeito a novos casos de infecção pelo vírus da hepatite C e um dos principais grupos de risco para a infecção pelo vírus da hepatite B e pelo VIH, pelo que constituem uma ameaça permanente para a população geral.

Durante a reunião, foram debatidas três abordagens complementares para melhorar a disponibilidade, a comparabilidade e a qualidade dos dados:

- Utilizar melhor os sistemas de tratamento da toxic dependência para fins de vigilância e de melhoria da cobertura do rastreio e acesso ao tratamento antivírico (o que implica a criação de um conjunto de índices comportamentais essenciais e de linhas de orientação em matéria de boas práticas);
- Analisar a viabilidade da recolha de resultados de testes do VHC a partir de laboratórios de saúde pública a nível da UE, recorrendo a um conjunto mínimo de dados essenciais e, se possível, com reconhecimento dos primeiros testes positivos;
- Desenvolver, a nível da UE, um protocolo consensual, ou "conjunto de ferramentas", para novos estudos de seroprevalência e incidência e para criar um quadro para análises combinadas dos dados provenientes dos estudos existentes.

Apesar da exiguidade dos recursos de que dispõe, o OEDT, em colaboração com os seus parceiros, pretende desenvolver estas três áreas, mediante a criação de grupos de trabalho compostos por participantes da reunião e por outros peritos interessados.

**Lucas Wiessing**

Consultar [http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/infectious\\_diseases.shtml](http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/infectious_diseases.shtml)

### Evolução dos inquéritos sobre drogas realizados à população da UE

A realização de inquéritos de boa qualidade sobre o consumo de drogas entre a população é uma fonte essencial de informações para avaliar a situação nesta área e para planificar e avaliar as estratégias nacionais de combate à droga.

Entre os desenvolvimentos positivos neste domínio, contam-se a realização de inquéritos nacionais comparáveis à população de alguns Estados-Membros e a repetição de inquéritos noutros, tendo em vista a obtenção de uma panorâmica da prevalência, da incidência e dos padrões de consumo de drogas na Europa (1).

Foi recentemente efectuado, junto dos agregados familiares da Irlanda e da Irlanda do Norte (2), o primeiro inquérito sobre prevalência do consumo de drogas; este inquérito foi formulado de acordo com os critérios estabelecidos pelo indicador-chave do OEDT sobre inquéritos à população, desenvolvido em colaboração com uma rede europeia de peritos nacionais (3). O Ministério da Saúde e da Mulher austríaco lançou, em Setembro, um concurso para realização de um inquérito nacional à população que obedecerá aos padrões definidos pelo OEDT.

Estes dois países seguem as pisadas da Itália e de Portugal, que realizaram recentemente os seus primeiros inquéritos nacionais ao consumo de drogas entre a população, formulados de acordo com os padrões do OEDT. O facto de um número cada vez maior de países estarem a realizar inquéritos comparáveis às respectivas populações nacionais significa que dispomos, actualmente, de uma panorâmica cada vez mais abrangente da situação do fenómeno da droga na Europa.

**Julián Vicente**

(1) Ver *Relatório Anual 2003* do OEDT, em <http://annualreport.emcdda.eu.int/pt/page015-pt.html>

(2) *Drug use in Ireland and Northern Ireland, Bulletin 1*, Outubro de 2003, financiado pelo *National Advisory Committee on Drugs* (Irlanda) e pela *Drug and Alcohol Information and Research Unit* (Irlanda do Norte).

(3) Ver linhas de orientação do OEDT, em [http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/drug\\_use\\_general\\_population.shtml](http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/drug_use_general_population.shtml)

# Produtos e serviços

## Novas publicações

### Brochura de apresentação do OEDT



No âmbito da preparação do seu próximo Programa de Trabalho Trienal (2004-2006), o OEDT publicou recentemente uma brochura de apresentação de 18 páginas, disponível nas 11 línguas oficiais da UE e em norueguês, que descreve sumariamente as suas principais áreas de actividade. A brochura, que também se encontra disponível em linha, descreve as principais áreas de especialização do OEDT, bem como o seu mandato e objectivos.

ISBN 92-9168-173-3; n.º de catálogo: TD-52-03-433-PTD  
Ver <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications.shtml>

### Monografia N.º 7

As monografias do OEDT são publicações científicas que contêm documentos temáticos elaborados no contexto dos estudos e seminários do Observatório. Os tópicos abrangem um vasto conjunto de questões relacionadas com ciência, políticas, teorias e métodos.



O último número desta série intitula-se *Hepatitis C and injecting drug use: impact, costs and policy options* ("Hepatite C e consumo de drogas injectáveis: impactos, custos e opções de políticas"). A monografia debruça-se sobre questões como a epidemiologia e as consequências e os custos económicos da infecção pela hepatite C relacionada com o consumo de droga e analisa várias opções em matéria de políticas nesta área.

ISBN 92-9168-168-7; n.º de catálogo: TD-47-02-179-EN-C  
Ver <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/monographs.shtml>  
Preço (IVA não incluído): 20 €  
Informações sobre pontos de venda:  
[http://publications.eu.int/general/en/salesagents\\_en.htm](http://publications.eu.int/general/en/salesagents_en.htm)

## Brevemente

### Drogas em destaque, N.º 11

"A Hepatite C entre os consumidores de drogas injectáveis" é o título do N.º 11 (Novembro-Dezembro de 2003) da Série *Drogas em destaque* (notas sobre políticas), do OEDT.

Esta publicação pode ser obtida em 12 línguas, a partir do endereço:  
<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/focus.shtml>

### Avaliações de riscos

As avaliações de riscos do OEDT registam os resultados do trabalho do Observatório no âmbito da Acção Comum sobre Novas Drogas Sintéticas, adoptada pelo Conselho da UE em 1997. Os relatórios analisam os riscos sociais e sanitários das drogas sintéticas com base na investigação conduzida pelo Observatório e pelos seus parceiros. Em finais de 2003, serão publicados dois novos números desta série, dedicados a quatro drogas que foram recentemente objecto de processos formais de avaliação de riscos. O primeiro volume incidirá sobre a 2C-I, a 2C-T-2 e a 2C-T-7; o segundo, sobre a TMA-2.

Ver [http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/risk\\_assessments.shtml](http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/risk_assessments.shtml)

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre o pedido de exemplares, consulte o sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications.shtml>).

## Recursos

### Produtos e eventos úteis no âmbito do fenómeno da droga



### "EU Bookshop" na Feira do Livro de Frankfurt de 2003

Todos os anos, as instituições da UE e as agências comunitárias descentralizadas juntam-se na Feira do Livro de Frankfurt, num pavilhão comum, sob os auspícios do Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, a editora oficial da UE.

Este ano, as actividades do pavilhão decorreram em torno da apresentação oficial do "EU Bookshop", projecto lançado por Viviane Reding, comissária europeia para a Educação, a Cultura e a Juventude. Trata-se de um novo serviço em linha (<http://bookshop.eu.int>) que visa oferecer aos cidadãos da UE e de todo o mundo acesso aos milhares de livros, brochuras, relatórios e estudos que são publicados anualmente pelas instituições, agências e outros organismos comunitários desde 1950. Este serviço, actualmente disponível nas 11 línguas da UE, passará a cobrir 20 línguas após o alargamento da UE, em Maio de 2004.

Até hoje, nunca tinha existido um recurso tão vasto capaz de permitir aos cidadãos a consulta e encomenda de publicações da UE. O portal "EU Bookshop" representa, pois, um importante passo em frente no reforço da transparência e do acesso às políticas e actividades da UE.

O Serviço das Publicações da UE deve, agora, reflectir sobre a melhor maneira de adaptar os canais de distribuição convencionais a práticas com melhor relação custo-eficácia para divulgar dados e informações aos públicos destinatários. O OEDT e os seus parceiros devem associar-se a este esforço de identificação dos meios mais adequados para vencer este desafio.

Maria Cruz Cristóbal

**Drugnet Europe** é um boletim bimestral publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O boletim é publicado seis vezes por ano, em espanhol, alemão, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido mediante indicação da fonte.

Para obtenção de assinaturas gratuitas, enviar o pedido por correio electrónico para: [info@emcdda.eu.int](mailto:info@emcdda.eu.int)

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23-25, 1149-045 Lisboa, Portugal  
Tel. (351) 218 11 30 00 • Fax (351) 218 13 17 11  
[info@emcdda.eu.int](mailto:info@emcdda.eu.int) • <http://www.emcdda.eu.int>

## Calendário 2003

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15  
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

### Reuniões do OEDT

- 3 Novembro: Apresentação do Programa de Trabalho Trienal do OEDT para 2004-2006 e discussão dos *Relatórios Anuais 2003* do OEDT junto da Comissão das Liberdades e dos Direitos dos Cidadãos, da Justiça e dos Assuntos Internos, do Parlamento Europeu, em Bruxelas.
- 3-8 Novembro: Seminário de análise dos coortes de mortalidade de consumidores de droga, OEDT, Unidade de Bioestatística do *Medical Research Council* (Cambridge) e do Departamento de Epidemiologia, *Rome E Health Authority*, Cambridge.
- 11-13 Novembro: 28.ª reunião dos responsáveis dos pontos focais Reitox, Cagliari.
- 20-21 Novembro: Reunião de peritos da UE sobre a prevalência do consumo problemático de drogas, Lisboa.
- 24-25 Nov: Reunião do Comité Científico do OEDT, Lisboa.
- 26 Novembro: Reunião da Mesa do OEDT, Lisboa.
- 27-28 Novembro: Conferência sobre "A Monitorização do Tratamento e o Plano de Acção da UE em matéria de luta contra a Droga (2000-2004)", Lisboa.
- 2 Dezembro: Reunião de peritos do OEDT subordinada ao tema "Como monitorizar as políticas da droga?", Lisboa.
- 3-5 Dezembro: Acção de formação e reunião de gestores EDDRA, Lisboa.
- 8 Dezembro: Seminário Reitox sobre o sistema de alerta precoce, Lisboa.
- 11-12 Dezembro: Reunião de peritos da UE sobre o indicador-chave de óbitos relacionados com o consumo de droga, Lisboa.

### Reuniões da UE

- 6 Novembro: Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", Bruxelas.
- 13-14 Novembro: Conferência sobre "Drogas, prevenção e tratamento: a orientação europeia", Presidência Italiana, Cagliari.
- 20-21 Nov: Reunião dos coordenadores nacionais da luta contra a droga, Roma.
- 4 Dezembro: Grupo de Trabalho Horizontal "Drogas", Bruxelas.

## Relatório Anual 2003: A Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega (Destaques)

Continuação da página 1

**Cocaína — motivo de preocupação:** Quase todos os países da UE manifestam uma preocupação crescente com o aumento do consumo de cocaína. Os inquéritos indicam o aumento deste consumo no Reino Unido e, em menor escala, na Dinamarca, Alemanha, Espanha e Países Baixos.

**Metade dos países regista uma subida das estimativas do consumo problemático de droga:** Embora os resultados devam ser analisados com prudência, os dados disponíveis apontam para um aumento, desde meados da década de 90, em pelo menos metade dos 16 países que forneceram dados. Cerca de 60 % dos consumidores problemáticos de droga estimados são consumidores de drogas injectáveis (entre 600 000 e 900 000).

**Prevenção de doenças — uma área que continua a ser de importância crucial:** A prevalência da infecção pelo VIH entre os consumidores de drogas injectáveis (CDI) difere consideravelmente de país para país, de cerca de 1 % no Reino Unido a mais de 30 % em Espanha. Em alguns países, as percentagens ascendem a mais de 25 % em determinados contextos. A prevenção continua a ser de extrema importância para a protecção das pessoas que têm relações sexuais com CDI ou que com eles partilham o consumo de drogas injectáveis.

**Tratamento de substituição sobe um terço:** A disponibilidade do tratamento de substituição na UE e na Noruega aumentou em 34 % nos últimos cinco anos. Cerca de 400 000 pessoas recebem tratamento de substituição nos 16 países. Mais de 60 % (cerca de 250 000) dos lugares de tratamento são oferecidos em Espanha, França e Itália.

**Redução dos danos: uma realidade em todos os países:** A prevenção e a redução dos danos sanitários associados à toxicodependência tornaram-se parte integrante das respostas a este problema em toda a Europa.

**Exclusão social e reintegração:** Mais de 50 % dos utentes em tratamento na UE apenas concluíram o ensino primário e são também frequentes taxas elevadas de abandono precoce da escola e de abandono dos estudos. Estima-se que o número dos sem-abrigo entre os toxicodependentes ascenda a 29 %.

**Despesa pública:** Segundo o relatório, a despesa pública directa no domínio da redução da procura, em 1999, nos 15 Estados-Membros da UE e na Noruega ascendeu a, pelo menos, 2,3 milhões de euros, embora o montante efectivo possa ser consideravelmente mais elevado. Os decisores políticos manifestam um interesse crescente nas análises da despesa pública, quer como base para a tomada de decisões, quer como meio de medir o desempenho.

Para mais destaques, ver comunicado de imprensa n.º 11 em: [http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news\\_media/newsrelease.cfm](http://www.emcdda.eu.int/infopoint/news_media/newsrelease.cfm)